



## ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL AO SEU DOADOR INDIVIDUAL

### REPORTING ANALYSIS OF A NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATION TO ITS INDIVIDUAL DONOR

Esther Maria Campos Fernandes<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo mostrar como as Organizações Não Governamentais (ONGs) prestam contas de suas atividades financeiras ao seu doador individual em caráter pessoa física, do recurso por ele doado. Baseado nas atividades desenvolvidas pelo terceiro setor, a prestação de contas vem ao encontro mostrar como são aplicados os recursos financeiros doados pelo doador individual, a atividade exercida para fins específicos de desenvolvimento social e transformador de comunidades e famílias que vivem em situação de pobreza e com carência de políticas públicas. Para desenvolvimento deste trabalho foi utilizado a Pesquisa Descritiva, que permite o estudo por meio de análises, registros e interpretação dos fatos ocorridos no mundo físico sem a interferência de um pesquisador. Com essa metodologia, é possível analisar, pesquisar e observar todos os fenômenos sem precisar entrar em mérito de conteúdos. É possível coletar dados como questionários e observações sistemáticas. Baseado na pesquisa e informações levantadas, a pesquisa apresenta dois tipos de prestação de contas, as prestações de contas financeiras e as não financeiras. Dentro da prestação de contas financeiras são utilizados movimentos bancários e todas as transações financeiras realizadas no decorrer da atividade, e o não financeiro são relatórios das atividades exercidas, fotos, depoimentos e demonstração de análises gráficas da mudança ocorrida dentro do projeto através da intervenção da doação individual. Do trabalho apresentado, conclui-se que cada ONG deve trabalhar o que for melhor para apresentação de seus resultados, e devem atuar mediante as exigências e expectativas de seu doador individual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Organização Não Governamental, Doador Individual, Terceiro Setor, Prestação de Contas.

**ABSTRACT:** *This paper aims to show how non-governmental organizations (NGOs) make their accountability for the donation received from the individual sponsors. Based on the activities developed by the third sector, accountability responds to show how the funds donated by individual donor are applied, in order to perform for specific purposes of social development of the communities and changing families lives who are living in poverty and lack of public policies. In order to develop this work we used the descriptive research approach, which allows the study through analysis, records and interpretation of the events in the physical world without the interference of a researcher. With this methodology, you can analyze, search and watch all phenomena without going into the merits content. You can collect data such as questionnaires and systematic observations. Based on research and the information acquired, the research presents two types of accountability, the provision of financial and non-financial accounts. Within the financial accountability are used banking transactions and all financial transactions during the activity and financial reports are not of the activities performed, photos, testimonials and demo graphical analysis of the change that occurred within the project through the donation of intervention individual. The work presented, we conclude that every NGO should work out what is best for presenting their results, and must act upon the demands and expectations of their individual donor.*

**KEYWORDS:** *Non-Governmental Organization. Individual Donor. Third Sector Accountability.*

<sup>1</sup> Graduação em Administração – e-mail: [esthercamposf@gmail.com](mailto:esthercamposf@gmail.com)



## INTRODUÇÃO

ONGs são instituições subsidiadas por doações de pessoas físicas e jurídicas, que desenvolvem seu trabalho social e voluntário dentro de sua missão, com o foco de atendimento voltado a priorizar necessidades filantrópicas, humanas, direito e garantia de uma qualidade de vida baseada nos direitos constitucionais de quaisquer cidadãos.

Este termo ficou conhecido no Brasil em 1992, quando a cidade do Rio de Janeiro subsidiou o evento Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente mundialmente conhecida como Eco 92. Isto permitiu que a população conhecesse um pouco mais sobre as ONGs e o trabalho por elas desenvolvidas.

Com o crescimento pela busca de ações comunitárias transformadoras, as ONGs têm tido mais espaço e reconhecimento dentro do mercado, e levado a população a ajudar ainda mais ao próximo e a estas instituições que tem aparecido em regiões de extrema necessidade.

Este trabalho tem como objetivo principal mostrar como uma Organização Não Governamental (ONG) atua perante o público alvo ou mais conhecido como doador individual (uma única pessoa que realiza a doação de um recurso específico para auxílio em determinada atividade e ou projeto), com a prestação de contas de atividades exercidas com caráter específico para desenvolvimento social e transformador de comunidades e famílias que vivem em situação de pobreza e com carência de políticas públicas.

Para um melhor entendimento sobre uma Organização Não Governamental (ONG), primeiro faz-se necessário entender as divisões dos setores econômicos do Brasil, para assim conhecer qual o papel de uma ONG dentro do contexto econômico e desenvolvedor de uma comunidade e pessoas. Essas divisões são conhecidas como setores, onde há o Primeiro Setor conhecido pela administração pública através do estado, representado pelas prefeituras municipais, governos dos estados e presidência da república, bem como entidades ligados a estes. O primeiro Setor também é conhecido como “setor público”,

O Segundo Setor é constituído pelo conjunto das empresas que exercem atividades de fundo privado, ou seja, atuam em benefício próprio e particular visando obtenção de lucros em suas atividades e práticas econômicas. E completando, há o popular Terceiro Setor, como definido por Fischer (2002, p. 45).

Terceiro Setor é a denominação adotada para o espaço composto por organizações privadas, sem fins lucrativos, cuja atuação é dirigida a finalidades coletivas ou públicas. Sua presença no cenário brasileiro é ampla e diversificada, constituída por organizações não governamentais, fundações de direito privado, entidades de assistência social e de benemerência, entidades religiosas, associações culturais, educacionais, as quais desempenham papéis que não diferem significativamente do padrão conhecido de atuação de organizações análogas em países desenvolvidos.

Criado para desenvolvimento de necessidades básicas da população, o Terceiro Setor permite auxiliar comunidades e pessoas



que vivem em situação de pobreza e que precisam de acompanhamento e desenvolvimento em áreas de educação, cultura, saúde, lazer e outros que o governo não provê ou não consegue suprir.

Diante dos inúmeros problemas que o Brasil tem enfrentado de má distribuição de renda familiar, falta de saneamento básico, falta de acesso à saúde, educação e diversos outros, o terceiro setor tem tido um poder maior de influência e de ajuda às comunidades e famílias que dependem destas. As pessoas têm acreditado mais no trabalho desenvolvido pelas ONGs, e assim ajudado cada vez mais com doações individuais para que estas pessoas possam ter o acesso aos benefícios ofertados pelo trabalho das ONGs. Frente a este crescimento, quem aparece como ferramenta fundamental para que isso ocorra, é o doador individual ou pessoa física, que é a principal fonte de recursos destas entidades.

A Controladoria Geral de União possui uma cartilha de acesso à Informação Pública, através da Lei 12.527, sancionada Em 18 de novembro de 2011, que passou a vigorar a partir de 16 de Maio de 2012, por meio do capítulo I, da Constituição, dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, particularmente no inciso XXXIII do artigo 5º, discorre:

“todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo

seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”.

Tanto os doadores têm cobrado mais das entidades filantrópicas uma prestação de contas mais detalhada e transparente, como as mesmas tem tido um cuidado maior em apresentar ao seu doador de forma mais objetiva e com compromisso pela gestão do recurso, o que tem sido doado. Assim as ONGs têm criado formas alternativas e dinâmicas, eficientes a prestação de contas junto ao seu doador, proporcionando melhorias no processo de trabalho, conquista de credibilidade e confiança, além de tornar-se referência para outras instituições em campos administrativos e financeiros. Além de também com os métodos prevenirem-se contra fraudes, corrupção e ilegitimidade de pessoas não ligadas à causa da instituição em que trabalham.

O ato de prestar contas é a maneira que a organização encontra para mostrar que cumpriu com a sua missão, cumpriu com o que foi proposto tanto à comunidade onde atua, como principalmente àquele que doou o recurso para que as ações de transformação pudessem acontecer baseadas no acordo feito entre todos os envolvidos da ação.

Muito mais do que demonstrativos financeiros, a prestação de contas vem ao encontro do firmamento de todo acordo de transformação, do alcance de um objetivo final traçado com antecedência em prol dos que necessitam de transformações urgentes em suas vidas, sejam estas de políticas públicas ou de necessidades básicas a estes negados ou privados pelo governo.

Como os recursos são escassos, a aplicação dos mesmos deve ser feita de forma



bem planejada, precisa e objetiva, para que nada seja comprometido ou até mesmo para que não haja necessidade de complementos por outras áreas ou doadores, pois isto pode comprometer todo andamento das atividades financeiras e orçamentárias. Com a prestação de contas, a organização terá uma maior visibilidade junto ao seu doador e parceiros, como também alcançará uma credibilidade maior que lhe permitirá novas captações de recursos.

Ao início da parceria, é acordado entre a organização não governamental e o doador individual como será feita a prestação de contas das atividades realizadas durante o período firmado do recurso doado, e o mesmo poderá estabelecer a periodicidade deste demonstrativo, além de estabelecer metas para cada passo da prestação apresentada, podendo estes ser alterados conforme o desenvolvimento do projeto.

No exemplo deste estudo, ficou estabelecido pelos envolvidos à apresentação de duas formas diferentes de prestação de contas, a prestação de contas financeira e a prestação de contas não financeira. A primeira é o destino dos recursos, onde eles foram investidos, como foi alocado cada recurso doado, as distribuições de cada recurso dentro de cada atividade mostrada no planejamento inicial do projeto, enquanto a segunda mostrará os resultados alcançados com a aplicação dos recursos, ou mais precisamente, os resultados que foram atingidos baseados na missão da organização e o que ela realiza em sua atividade final.

Para o modelo de prestação de contas financeira, será apresentado ao doador

individual todas as demonstrações contábeis resultantes da aplicação do recurso, e este demonstrativo deverá ser feito por profissionais da área financeira da organização. Este é um acordo feito entre o doador e a organização bem no início do planejamento do projeto, e ambos definem o que deverá ser levado em conta nesta apresentação, como:

- Demonstrativos do Balanço patrimonial;
- Demonstração do superavit ou deficit do exercício;
- Demonstração da origem e aplicação dos recursos;
- Demonstração de fluxo de caixa;
- Cópias de extrato bancário para mostrar a movimentação financeira do recurso.

Já para a prestação de contas não financeiras, espera-se a apresentação dos resultados alcançados baseados em cada etapa do projeto, e este se dará pelo impacto e transformação que as pessoas que recebem a doação sofrem no decorrer da atividade. Este documento é conhecido como relatório de atividades, onde aponta todas as atividades desenvolvidas pela organização durante um período pré-estabelecido, e precisará conter elementos comprobatórios de suas ações e funcionalidades. Este relatório deverá conter todo período da gestão do projeto e todo passo a passo das atividades conforme a aplicação dos recursos para sua realização. Deve-se atentar a este relatório para buscar uma linguagem simples, direta e objetiva, preocupando-se com o entendimento de cada ação desenvolvida além de mostrar o cumprimento dos fins para a qual a mesma foi criada. É importante neste relatório



apresentação de fotos antes, durante e depois de cada atividade, mostrar opiniões das pessoas que se beneficiaram com o projeto, além de gráficos do impacto que as ações propuseram aos beneficiados.

Todo resultado e melhorias que forem necessárias para realização do projeto serão acompanhados diretamente pelo doador individual nestes dois modelos de prestação de contas, permitindo assim que mesmo a distância, o doador acompanhe os resultados das atividades por ele patrocinadas.

#### **PROBLEMA DA PESQUISA**

As Organizações Não Governamentais que trabalham com recursos públicos para desenvolver suas atividades, devem ter uma preocupação maior com a questão de seus recursos e apresentação dos mesmos de uma forma mais clara ao seu doador.

É preciso uma cobrança maior a estas instituições, assim como exigido e cobrado em administração de recursos públicos e políticos, precavendo a corrupção que assola nossas mídias e país, e resguardando o cuidado com aquele que efetua doações a estas instituições e seus beneficiados.

Baseado nas atividades de prestação de contas de uma organização não governamental, este trabalho trará como problema para tema e pesquisa como uma Organização Não Governamental realiza sua prestação de contas a um doador individual que fez a opção de patrocinar um projeto especial.]

O tema escolhido para esta pesquisa foi a Análise de Prestação de Contas de uma organização não governamental ao seu doador individual.

O problema utilizado no trabalho é de como uma organização deverá proceder ao longo da duração de uma atividade patrocinada exclusivamente pelo doador individual com sua prestação de contas, e como o mesmo poderá participar do andamento das atividades e se o traçado está realmente sendo cumprido.

Ao se trabalhar uma prestação de contas clara, objetiva e com o resultado inicial alcançado, é possível remeter ao parceiro toda transparência de caráter em seu trabalho e principalmente no cumprimento do seu compromisso às famílias beneficiadas direta ou indiretamente pelas atividades na comunidade, visando sempre com este impacto trazer novas parcerias e assim auxiliar mais e mais pessoas ao longo dos projetos.

Os novos recursos disponíveis de administração financeira têm facilitado muito o trabalho das ONGs quando as mesmas precisam realizar todo movimento financeiro e demonstrar os resultados a seus parceiros. Diante disto cada uma irá trabalhar a forma que achar mais fácil ou condizente com o seu trabalho. Assim não há um modelo específico a se seguir, apenas dever-se-á ter entendimento das expectativas e planos inicialmente traçados juntamente ao doador sobre a aplicação dos recursos por ele doados e se o impacto desejado foi realmente atingido.

Como estas proporcionam de forma relevante serviços diretos à sociedade, é preciso



que elas apliquem a transparência na divulgação de sua prestação de contas, pois o poder a elas atribuído pela sociedade e pelo governo, mesmo que de forma indireta, exigirão não apenas resultado e eficácia de seu movimento financeiro, mas também comprovação de impactos relevantes aos envolvidos.

Quando falamos de prestação de contas, a associação imediata é sobre vários papéis que comprovam a aplicação financeira dos recursos investidos e como o gasto foi devidamente aplicado. Então temos que a prestação de contas nada mais é que vários documentos que irão comprovar cada realização e execução de gastos ocorridos ao longo de um tempo pré-estabelecido, apresentando de forma coerente toda relação entre recursos recebidos e empregados.

## MÉTODO DA PESQUISA

A palavra metodologia é derivada de “método”, do Latim “methodus”, que tem como significado caminho ou a via para realização de algo. Método é o processo para atingir um determinado fim ou se chegar ao conhecimento. Metodologia é o campo onde são estudados os melhores métodos praticados em determinadas áreas para a produção do conhecimento.

*Lakatos (2003)* define método como o conjunto de atividades sistemáticas e racionais utilizadas por cientistas a obtenção de dados válidos e verdadeiros, traçando um caminho a ser seguido.

Para realização deste trabalho a metodologia utilizada é a Pesquisa Descritiva,

que permite o estudo por meio de análises, registros e interpretação dos fatos ocorridos no mundo físico sem a interferência de um pesquisador. Com essa metodologia, é possível analisar, pesquisar e observar todos os fenômenos sem precisar entrar em mérito de conteúdos.

Para que este trabalho fosse desenvolvido, primeiro houve a necessidade de se conhecer o trabalho desenvolvido por uma organização não governamental e instituições sem fins lucrativos, através de visitas a instituições, busca por informações de ONGs dentro da cidade de São Paulo, referências sobre o trabalho desenvolvido por elas e o impacto nas comunidades beneficiadas.

Diante das pesquisas feitas, foi possível ver que também há igrejas, escolas, creches, hospitais e universidades que desenvolvem trabalhos sociais em determinadas comunidades, porém sem a visibilidade e reconhecimento como o caso das ONGs.

Há uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no ano de 2010 em parceria com a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG) e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresa (GIFE), que mostra a localização, tempo de existência, porte, atividade desenvolvida, número de empregados, remuneração, que tem como base mostrar a dimensão do segmento do terceiro setor dentro do país, além de mostrar o significativo impacto dos trabalhos realizados de transformação social junto às comunidades e pessoas beneficiadas.



A pesquisa mostra que no ano de 2010 havia em torno de 290.700 mil fundações sem fins lucrativos e instituições privadas desempenhando trabalho social em comunidades carentes. Destas, 28,5% com atividades voltadas exclusivamente a religião, 15,5 % de associações patronais e profissionais e 14,6 % de defesa de direitos humanos, 18,6 % em áreas de saúde, educação, assistência social.

Em relação ao método de pesquisa utilizado na abordagem do trabalho, houve a necessidade além das pesquisas mostradas acima, de realizar também pesquisas pela internet sobre o tema em questão, já que o mecanismo é de fácil acesso e permite uma análise maior e mais abrangente de situações adversas dentro do mesmo segmento de tema, além de proporcionar uma noção de várias outras regiões do país e da atuação de cada instituição e organização perante seu trabalho realizado. Também foi possível ver modelos adotados por diversos tipos de instituições e como as mesmas se comportam mediante seu doador para apresentação dos dados informados em suas prestações de contas, além de permitir uma avaliação de potenciais parcerias e forma de aplicação de recursos em caso de interesse em realizar uma doação sendo está de caráter único ou periódico.

Apesar de se fazer diversas buscas ao segmento do terceiro setor em relação ao trabalho desenvolvido, já havia uma ONG escolhida para basear e nortear o trabalho apresentado, assim algumas pesquisas de dados, gráficos e outros meios não serão

apresentados para fim comprobatório do documento da pesquisa em questão, porém, vale ressaltar que a instituição esta atuante em mais de 100 países e tem em sua trajetória de trabalho no Brasil, 39 anos de atuação em trabalhos sistemáticos de desenvolvimento transformador e social de comunidades e famílias inseridas dentro de um contexto social de miséria e necessidades básicas de sobrevivência.

Como a organização em questão trabalha com métodos exclusivos e diferenciados de financiamento e prestação de contas, as mesmas não são disponíveis em meios públicos e de fácil acesso. O que se tem neste meio é apenas um parâmetro geral em relação a doações rotineiras de pessoas físicas e/ou jurídicas e o impacto transformador dentro das comunidades de sua atuação. Para o acesso ao recurso do doador individual abordado neste trabalho, foi necessária autorização formal por meio de documentos devidamente assinados, preenchidos e reconhecidos em cartório, dos envolvidos no projeto e diretorias específicas da instituição além de assinatura de um termo de confidencialidade de informações e preservação da instituição, da comunidade beneficiada e principalmente do doador individual em caráter de pessoa física. Após estes cumprimentos normativos, foi possível o acesso aos diagnósticos iniciais do projeto, permitindo conhecer a comunidade beneficiada, suas necessidades e qual impacto que está ação viriam a proporcionar de transformador a todos envolvidos. Cronogramas de desenvolvimento das etapas do projeto, acesso ao recurso doado e o planejamento de cada atividade com o total



de recurso investido, tempo de conclusão das ações e a mudança esperada nos beneficiados. Dentre os documentos analisados foi possível ver o diagnóstico inicial da comunidade beneficiada, e também modelos de prestação de contas financeiras e não financeiras, além de entrevistas, fotos e pareceres de todos os envolvidos para essa ação que especificam de projeto especial de uma atividade patrocinado por um doador individual em caráter pessoa física.

Nessa parceria entre a ONG e o doador individual, o critério adotado de prestação de contas financeiras foi à apresentação de demonstrativos financeiros, balancetes, diagnósticos por meio de planilhas, gráficos, fluxo de caixa, todos os meios que permitem acompanhar cada aplicação do recurso, cada necessidade de capital no desenvolver de uma atividade e se a aplicação estava dentro do planejamento inicial do projeto e da parceria entre ambos. Esse meio financeiro é apresentado ao doador conforme o cronograma das atividades estabelecidas, isso por escolha do próprio doador e aceite da organização. A cada semestre, há uma consolidação de todas as informações fornecidas separadamente, além de uma reunião entre o gerente do projeto e sua equipe, representantes financeiros e legais da instituição e o doador individual, onde os mesmos apresentarão de forma dinâmica todo passo de cada investimento a fim de esclarecer eventuais dúvidas e/ou questionamentos da aplicação do recurso.

Quando se apresenta a prestação de contas não financeira, primeiro é agendado

uma visita ao projeto, representantes da comunidade beneficiada são convidados, além da participação obrigatória do gestor do projeto e de sua equipe. O doador individual neste momento faz perguntas aos representantes da comunidade ali presentes sobre os impactos das atividades em sua vida, se houve mudanças significativas e melhorias de qualidade de vida dentro do proposto pelo projeto, se o que foi acordado fora realmente cumprido, e principalmente, se a organização está auxiliando a comunidade para obtenção do resultado esperado.

Este ponto é primordial, pois assim a parceria entre ambos é fortalecida, podendo levar a outros tipos de investimentos, além de cumprir com a missão da organização e o que ela se propõe de ação junto aos seus doadores e comunidades e famílias beneficiadas.

## DESCRIÇÃO DO EXPERIMENTO

As organizações não governamentais têm sua origem no final da Segunda Guerra Mundial, após o êxodo rural e a transformação das cidades, com a vinda de novas pessoas e a falta de emprego e moradia para todos. Com essa migração, alavancaram-se inúmeros casos de violência, desemprego, fome, doenças de diversos sintomas e tipos, além de conflitos sociais, políticos, religiosos e éticos. A fim de buscar alternativas para que esses conflitos terminassem, a sociedade civil após o final do regime militar no Brasil fortaleceu-se e alcançou novos espaços na alternativa de melhorias na condição de vida de pessoas e comunidades inteiras, através de ações na área



de exclusão social, erradicação da pobreza, educação, saúde, meio ambiente, dentre outras necessidades consideradas básicas e que todos segundo a lei, tem direito e acesso. Essas ações eram realizadas sem a necessidade de um acompanhamento de natureza financeira e aspectos legais para averiguação e acompanhamento dos recursos empregados na realização deste bem estar proporcionado as populações carentes pelas instituições surgidas no período, e as mesmas criavam seus próprios critérios para apresentar uma prestação de contas caso houvesse necessidade.

Diante destas ações, ficou popularmente conhecido o termo Organização Não Governamental.com ações feitas paralelamente por organizações de sociedade civil, que tinham suas ações paralelas as do governo. Compreendem estas ONG's todas as instituições, associações, grupos, fundações e institutos formados por pessoas físicas ou jurídicas e que não dispõem de recursos de governo para concretização do bem estar proporcionado as famílias e comunidades.

Com este aumento de ONGs pelo país, algumas já conceituadas dentro de outros países também carentes, resolvem vir para o Brasil e trazer um pouco do conhecimento em relação a captação de recursos e acompanhamento e monitoramento de políticas públicas. Diante disto a organização que serve de base a este estudo, resolveu aventurar-se e trazer um novo conceito de desenvolvimento transformador às comunidades carentes de nosso país.

A atuação deu início na região Nordeste do país, tido com referência quando se trata de má distribuição de renda e de necessidades básicas não acessíveis. O conceito da ajuda veio por meio do apadrinhamento de crianças, onde uma determinada comunidade escolhida por meio de diagnósticos de suas necessidades era beneficiada. O apadrinhamento consiste na doação de um valor mensal estipulado pela ONG, onde o mesmo será revertido em benefícios a esta comunidade através de políticas publicas, projetos de saneamento básico, saúde, educação, cultura e lazer, como também alguma ação essencial àquela região e ou comunidade.

Após anos de trabalho essas ações foram firmando-se e ganhando mais espaço em outras regiões que também necessitavam de um acompanhamento mais sistemático nas necessidades básicas das quais o governo não conseguia cumprir. Assim o apadrinhamento de crianças ganhou seu espaço, tornando-se referência de ajuda a comunidades que vivem em situações precárias.

Como com o passar do tempo as regiões sofreram transformações, e mais pessoas começaram a ter dificuldades, e o governo por sua vez sem conseguir auxiliar a população por diversos motivos, apenas o apadrinhamento não mais ficou sustentável para auxiliar a todos os beneficiados, surgindo assim os denominados projetos especiais, que são ações desenvolvidas em regiões escolhidas pela instituição ou pelo próprio doador, sendo este de caráter de pessoa jurídica ou física, em prol de



se desenvolver um determinado auxílio em qualquer âmbito de necessidade, com um recurso pré-estabelecido e um prazo para que o desenvolvimento ocorra. Esse prazo é estabelecido diante de um diagnóstico de desenho que permite estipular um determinado período para o desenvolver da atividade, buscando o crescimento social e transformador dos envolvidos e beneficiados de forma direta ou indiretamente.

Diante deste projeto, normativas que regularizam a aplicação do recurso doado, e exigências do doador são estabelecidas, monitoradas e aprimoradas a cada novo projeto especial, e até mesmo durante o período estabelecido para que a atividade ocorra.

Os parâmetros regulamentadores de eficiência e eficácia apesar de ser de comum acordo entre os envolvidos, conta com normativas regulamentares do governo, onde se exige um mínimo de padrões a serem cumpridos, respeitados e desenvolvidos. Isso vale como uma garantia para que todo recurso doado seja realmente aplicado no que fora traçado, visando resguardar o bem estar das pessoas assistidas durante o período de vigência da parceria, como também a organização ser vista de forma positiva, correta e com credibilidade pelos serviços prestados a sociedade.

### **ANÁLISE DESCRITIVA E DISCUSSÃO DOS DADOS**

A análise descritiva dos dados desta pesquisa feita através de pesquisas de campo, visita a instituições e pesquisas pela internet, contempla o estudo em questão quando se

consegue responder sobre a prestação de contas de uma organização não governamental ao seu doador individual. Este estudo permitiu sempre que em caso de dúvidas em relação as ações desenvolvidas, como também os meios de as resolver, fossem devidamente respondidas, além de garantir e preservar que o cuidado com os envolvidos estivesse sempre em primeiro lugar.

O intuito sempre foi procurar respostas e soluções às dúvidas levantadas ao longo do desenvolvimento do projeto, para permitir assim uma sistematização de informações e cautelas quanto ao referido trabalho realizado pelas instituições e seus parceiros.

Como a pesquisa foi realizada em campo e por meio de canais públicos de internet e livros, pode-se ver que muitos canais apresentam diversas abordagens sobre o assunto em questão, e cada instituição e organização tem seu método de trabalho e de efetivação de resultados.

Com base nas pesquisas, o ideal foi buscar uma instituição séria dentro do mercado nacional e internacional, conhecida pela população como um todo, e também pelo seu trabalho, assim, a possibilidade de ter meios comprobatórios de credibilidade mais acessíveis, além de também se ter oportunidade de ver na prática se o trabalho pela organização atende a todos os critérios e objetivos por ela traçados, contemplando desta forma sua missão institucional.



Essa pesquisa permitiu ver como organização reage mediante a necessidade de uma comunidade, e como é a resposta de seu doador, que vai ao encontro dos meus desejos pela ajuda ao próximo, sem pensar a quem e como será feita esta ajuda. Isso permite nos mostrar o quão fundamental é o trabalho isolado destas instituições, que enfrentam cada vez mais preconceitos pelas suas ações e dificuldade para busca de captação de recursos, já que o mercado está cada vez mais receoso em investimentos, ligados a questões políticas global e aumento de desigualdade social.

Foi possível também ver a alavancagem de criação de ONGs em determinados períodos históricos cruciais a história da população, além da mostra do crescimento de necessidades básicas sociais alavancadas pela corrupção que assola o país, impossibilitando que haja uma coerência social entre as populações e os meios que elas por direito deveriam ter, já que seus impostos e direitos como cidadãos deveriam ser respeitados.

O estudo também permitiu ver como cada organização desenvolve seu trabalho em relação a captação de recursos e prestação de contas, sendo estas em redes sociais, sites das próprias instituições, e até mesmo ferramentas do governo que permitem tal busca.

A ONG apresentada não possui mecanismos específicos de controladoria e prestação de contas, porém a mesma trabalha de forma transparente e em conjunto com seu doador, para que não ocorra erros e nem investimento errôneo do recurso, além de

sempre atentarem-se ao bem estar de todos os envolvidos e a busca de qualidades de vida digna que todos merecem.

Foi possível observar também o quanto impacta uma prestação de contas clara, objetiva e com meios comprobatórios, onde com a apresentação da mesma o doador sente-se confortável para buscar novas parcerias junto a instituição e indicação a outras pessoas para o trabalho desenvolvido.

## CONCLUSÃO

O estudo apresentado teve como tema análise de prestação de contas de uma organização não governamental ao seu doador individual, sendo seu objetivo apresentar como uma ONG faz para prestar contas das atividades específicas e qual a importância para que isto seja realizado.

Em busca do alcance do resultado esperado com este projeto, foram necessárias pesquisas em livros, sites exclusivos sobre o tema e pesquisa de campo em organizações que tem suas atividades desenvolvidas exclusivamente ao terceiro setor.

O problema de pesquisa apresentado era como As organizações não governamentais que trabalham com recursos públicos para desenvolver suas atividades, devem preocupar-se com a gestão de seus recursos e apresentação dos mesmos de uma forma mais clara ao seu doador.

Para responder a pergunta, foi necessário buscar junto a uma determinada ONG como a mesma desenvolve todas as suas



atividades e quais critérios levam em conta na hora de prestar contas ao seu doador individual.

O presente trabalho permitiu um entendimento maior sobre o trabalho realizado pelas organizações não governamentais e quais os critérios que as mesmas adotam para auxiliar as comunidades onde desenvolvem seus projetos, além de levar a um enriquecimento sobre a importância da doação individual e as limitações enfrentadas por diversos públicos distintos, que sofrem com a desigualdade social e má distribuição de renda. Também permitiu a compreensão de um trabalho bem feito e seu monitoramento, para assim garantir novos apoios e projetos sociais.

A grande dificuldade encontrada foi em relação a busca de prestação de contas existentes dentro das ferramentas utilizadas, já que as instituições precisam preservar suas movimentações financeiras e orçamentárias a fim de resguardar o cuidado as pessoas e comunidades por elas assistidas. Isso acabou por limitar, um pouco, o trabalho, já que não foi possível mostrar um modelo realmente utilizado pelas instituições pesquisadas, porém não impossibilitou de mostrar, um pouco, as exigências que devem ser cumpridas para concretização dos trabalhos.

Este trabalho abre precedente para pesquisas maiores em relação ao conhecimento do terceiro setor, pois muitas vezes temos uma limitação na compreensão e entendimento do que as mesmas proporcionam as comunidades e pessoas assistidas, além de proporcionar aos futuros administradores um conhecimento maior sobre a forma de se investir recursos públicos e

até mesmo provados, e como dever-se-á trabalhar para que nenhuma ação planejada seja descartada, descumprida e até mesmo comprometida em caso de uso indevido ou errado de recursos.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Irani Maria da Silva. **Uma investigação sobre a prestação de contas das entidades do terceiro setor brasileiro**. 2009. 107f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em: <[http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/images/documentos/dissertacao%20nr.007\\_irani.pdf](http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/images/documentos/dissertacao%20nr.007_irani.pdf)>. Acesso em: 07ago. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. . **Guia para ONGs organizarem seus sistemas de prestação de contas às comunidades**: a experiência da Care Peru/ Care Brasil. Florianópolis: [s.n.], 2012. Disponível em: <[http://www.ceped.ufsc.br/sites/default/files/projetos/201208\\_guia\\_para\\_ong\\_s\\_na\\_prestacao\\_de\\_contas.pdf](http://www.ceped.ufsc.br/sites/default/files/projetos/201208_guia_para_ong_s_na_prestacao_de_contas.pdf)>. Acesso em: 07 ago. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. . **Prestação e transparência das contas para entidades do terceiro setor**: estudo aplicado às associações de coleta seletiva de resíduos da cidade de Londrina-PR. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças / 5º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/4CCF/20101217211119.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

AMARAL, Adair do. **A prestação de contas de entidades do terceiro setor e controle social**: aspectos do contexto gerencial em entidades localizadas no município de São José. 2006. 85f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294241>>. Acesso em: 23 ago.. 2014.

SILVA, Cristiane Mascarenhas Mendes da Silva. **A Importância da prestação de contas das fundações de apoio às instituições federais de**



REVISTA  
*Terceiro setor  
& Gestão*

ensino superior. 2007. 39f. Trabalho de  
Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências

Contábeis) – Centro Universitário de Brasília,  
Brasília, 2007. Disponível em:  
<<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2297/2/20351653.pdf>>. Acesso em: 27  
ago. 2014.